

CIEP 278 - J. O. D. Estrada
Profª: Virgínia
Aluna: Alana Goulart
Data: 22/09/05 Turma: 4002 Nº: 1

Letras de Música

A utilização de letras de músicas facilitam muito a aprendizagem da língua, além de prender a atenção e mostrar a evolução linguística através das décadas.

A primeira música trabalhada nos apresentou um Brasil da década de vinte, muito diferente do Brasil atual. A música nos mostra o romantismo da época, o tratamento dado às mulheres e a diferença musical existente.

Já a segunda música fala do Brasil mais atual e retrata situações cotidianas como violência, drogas, corrupção, preconceito e desigualdade social.

Além das diferenças linguísticas no decorrer das décadas, é notório também as mudanças socioculturais. Na década de 20 as relações emocionais e afetivas são mais valorizadas, há uma diferença no modo de tratamento entre homens e mulheres. Na década de 10 há uma aproximação entre homens e mulheres e uma desvalorização dos sentimentos.

A partir da utilização de músicas é possível conhecer e viajar através do tempo. É possível notar diferenças no cotidiano e na realidade de cada época.

CIEP 278, Paquim Osório Duque Estrada

Arcozelo, 12 de setembro de 2006.

Aluna: Aline Das Silveira nº 02

Profª: Virgínia turma 4002

⇒ REDAÇÃO:

Letras de música

As letras de música são poesias que expressam os sentimentos e a realidade de um grupo social.

Inserir, elas como meio de ensinar é uma ideia muito boa. Elas estão na realidade dos alunos, e isso faz com que tenham mais interesse em aprender e compreender melhor algumas regras da Língua Portuguesa. Comparar, por exemplo, uma letra da década de 30 e uma dos tempos atuais, ajuda os alunos a compreender a diferença das expressões e ideias.

É também uma forma muito criativa de trabalhar ideias, linguagem, interpretação, o que é muito importante para entender o que ela quer dizer.

O trabalho com letras de músicas se tornará interessante, depois do estudo para compreensão da letra.

12/09/05

CIEP 278 - Joaquim Osório Duque Estrada.

NOME: Bárbara Silva Lima.

Nº 03

TURMA: 4002

REDAÇÃO: Letras de músicas

Letras de músicas

Falar sobre letras de música, ao mesmo tempo que é fácil é um pouco complicado, porque decoremos, cantamos músicas e grande parte dessas canções não são interpretadas por nós.

As letras musicais retratam a linguagem utilizada da época que foi escrita, que foi criada. As canções são muito diversificadas, se formos comparar letras de Lupinus e Rodrigues com os sons de Gabriel e Penador, Marcelo D., Zeca Paopdinho, enfim, das letras diversificadas demais, cada qual retratando uma época.

Depois desse estudo, passei a analisar e percebi que as músicas atuais são muito pobres de vocabulário. São poucas as que fazem uma boa canção, há uma letra um dispendida "rica" em vocabulário.



CIEP 248 Joaquim Osório Duque Estrada
 Alcezo → 27-11-06
 Professora → Virginia
 Disciplina → Português
 Aluna → Bruna Rosa nº 03 / 4001

Estudos dos Aspectos Linguísticos de *Petra Fria* Mundo de Zinco (Wilson Batista)

Semântica → Significação

O que se entende da letra?

A letra da música se faz de metonímias para simbolizar zinco, mangueira. A música retrata o morro da Mangueira de forma romântica pelo autor.

Metáforas para comparar que a mangueira, ao sejar, o morro é tão alto que parece que está pertinho do céu.

Utiliza da gíria efêmera "carucha" para se referir a mulher, da prolepseia "mangueira vem assistir o meu fim" para dar personificação a "palavra assistir", que é uma característica humana. Contém uma variedade popular vem assistir o meu fim.

No segundo ao sexto verso encontra-se exatões inversas.

~~~~~

Chico Brito Wilson Batista

Semântica → Significação

O que se entende da letra?

uma síntese da vida de Chico Brito. E se faz da metáfora. Na mão para simbolizar que está sufocado a algo, no morro para simbolizar favela, eva do norte para simbolizar macumba e a metáfora processo. No recurso sintático repetição de termos "É mais". Metonímia sociedade para simbolizar o todo. É da variedade popular "eva do norte" *substitui*



CIEPB 248 - Joaquim Osório Duque Estrada

Arcozelo, 27 de novembro de 2006.

Nome: Camila Santos n.º 02

Turno: 2002 Prof. Virginia.

### Trabalhando com Música

Das letras de música trabalhadas na sala de aula. Eu escolhi: "Debaixo do meu chapéu."

**significação (semântica)** - descrição de um personagem popular, um melancólico.

Eu → narrando uma festa que acaba em tristeza.

• **Variedade Social Popular** - expressões indicativas de linguagem popular: bacana, dando bola, aí, quengo, cumequês, quepe, papo, bolão, puxou, leve → **Dialeto Popular**.

• **Variedade Social Popular** - variação, história de um melancólico (virmas e grúias) personagem popular, [letra década de 40].

• Que recursos fonológicos são empregados

**Rimas** → Abrigar / dar (virmas pobres - verbos); bacana / Copacabana (virmas); bola / cartola / sola (virmas); ualungo / quengo (pobre); bolão / velado (virmas); solidão / chapéu (pobre); puxei-ra / virmas (pobre).

**Sintaxe** → comparação de construção da fala - comparação e igualdade.

Mistura de tratamento você com o pronome tem.

ocorrência coerência de ideias → Debaixo do meu chapéu você pode se abrigar / Tanto faz dar na cabeça quanto na cabeça da.



/ /

As aulas com música contribuíram para a sua formação?

Trabalhar língua portuguesa utilizando letras de música é um método bem interessante de fazer com que os alunos interajam com as músicas, já que elas se encontram em nosso cotidiano, pois esse método facilita na compreensão do conteúdo.

Mas, deveríamos trabalhar com músicas mais conhecidas, isso despertaria mais nosso interesse, por exemplo, das músicas trabalhadas em sala de aula a única que eu já tinha ouvido era "Debaixo do meu chapéu", mesmo assim nunca tinha prestado atenção em sua letra, já outras eu nunca tinha ouvido, e trabalhar com letras desconhecidas, dificultou um pouco na minha compreensão, o que talvez não aconteceria se já as conhecesse.

Então, se tivéssemos trabalhado com músicas mais conhecidas, o conteúdo teria sido mais proveitoso.